



# Contabilidade e perícias contabilísticas

Auditoria e análise documental empresarial

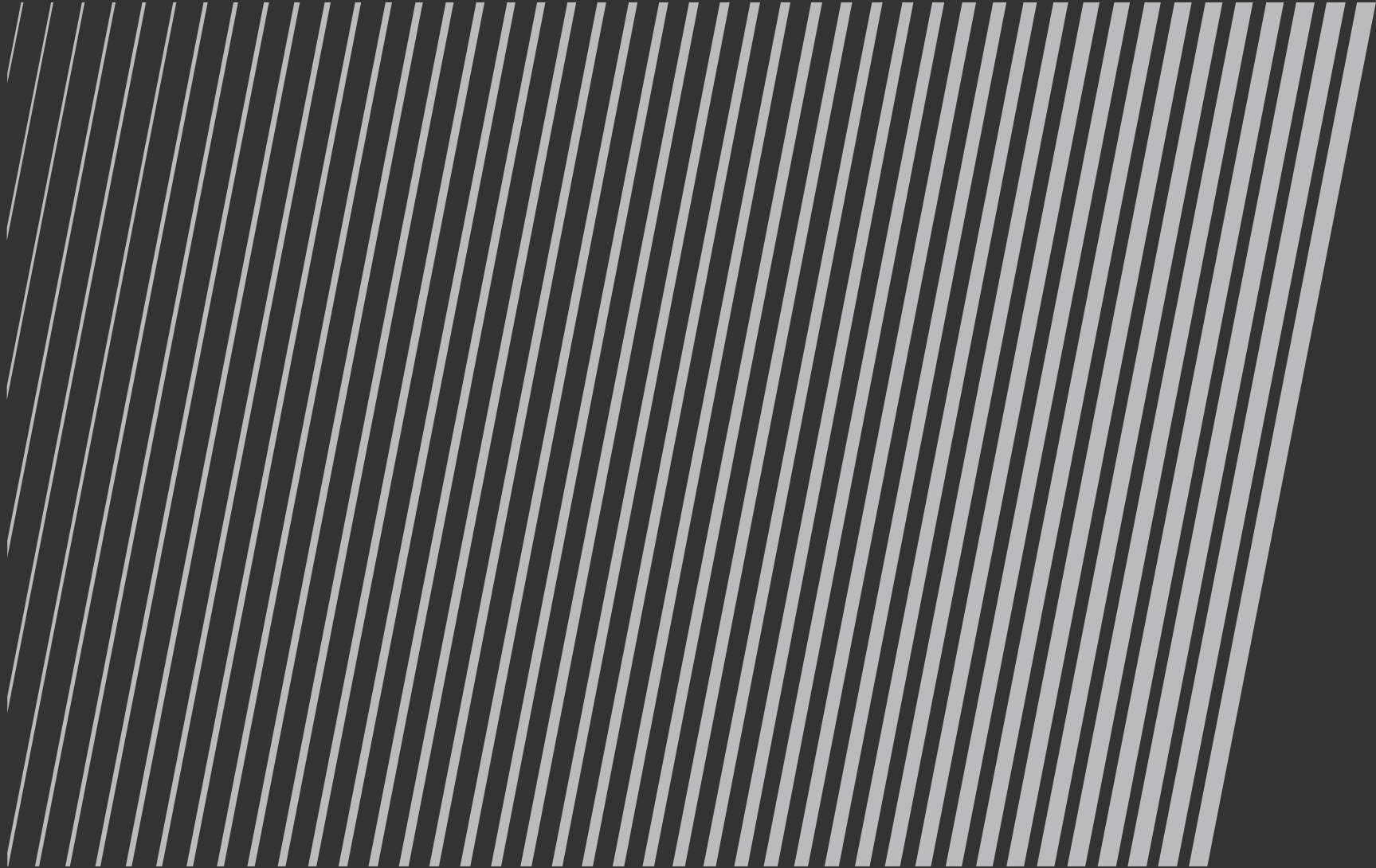
11 de Maio de 2012

# Agenda

---

- ▶ Objectivo de uma Auditoria
- ▶ Princípios contabilísticos geralmente aceites
- ▶ Normas e procedimentos de auditoria
- ▶ Obtenção de prova – Exemplos práticos
- ▶ Benefícios

# Objectivo de uma auditoria



# Um cliente de auditoria



# Intervenientes no processo de Auditoria

---

- ▶ Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem dos ROC
  - ▶ Auditoria de âmbito legal
    - ▶ Revisão Legal de Contas com vista à respectiva Certificação legal das Contas
  - ▶ Auditoria de âmbito contratual
  - ▶ Outros serviços relacionados
    - ▶ Exames simplificados
    - ▶ Relatórios no âmbito do CSC
    - ▶ Procedimentos acordados
- ▶ Auditor Externo inscrito na CMVM (obrigatoriamente ROC)
  - ▶ Auditoria de âmbito legal para empresa que se encontram cotadas (pode ser combinada com a respectiva Certificação legal das Contas)

# Opinião de uma Certificação Legal das Contas

---

## ► Para empresa não cotada

*Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de ABC, S.A., em 31 de Dezembro de 20XX, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.*  
*(exemplo ilustrativo para contas em SNC)*

*É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício*

# Opinião de uma Auditoria Contratual

---

## ► Para empresa não cotada

*Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de ABC, S.A., em 31 de Dezembro de 20XX, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.*  
*(exemplo ilustrativo para contas em SNC)*

# Opinião de uma auditoria efectuada por um Auditor Externo inscrito na CMVM

---

## ► Para empresa cotada

*Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de ABC, S.A. em 31 de Dezembro de 200X, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.*

*(exemplo ilustrativo para contas em IFRS)*



# Opinião de uma auditoria efectuada por um Auditor Externo inscrito na CMVM

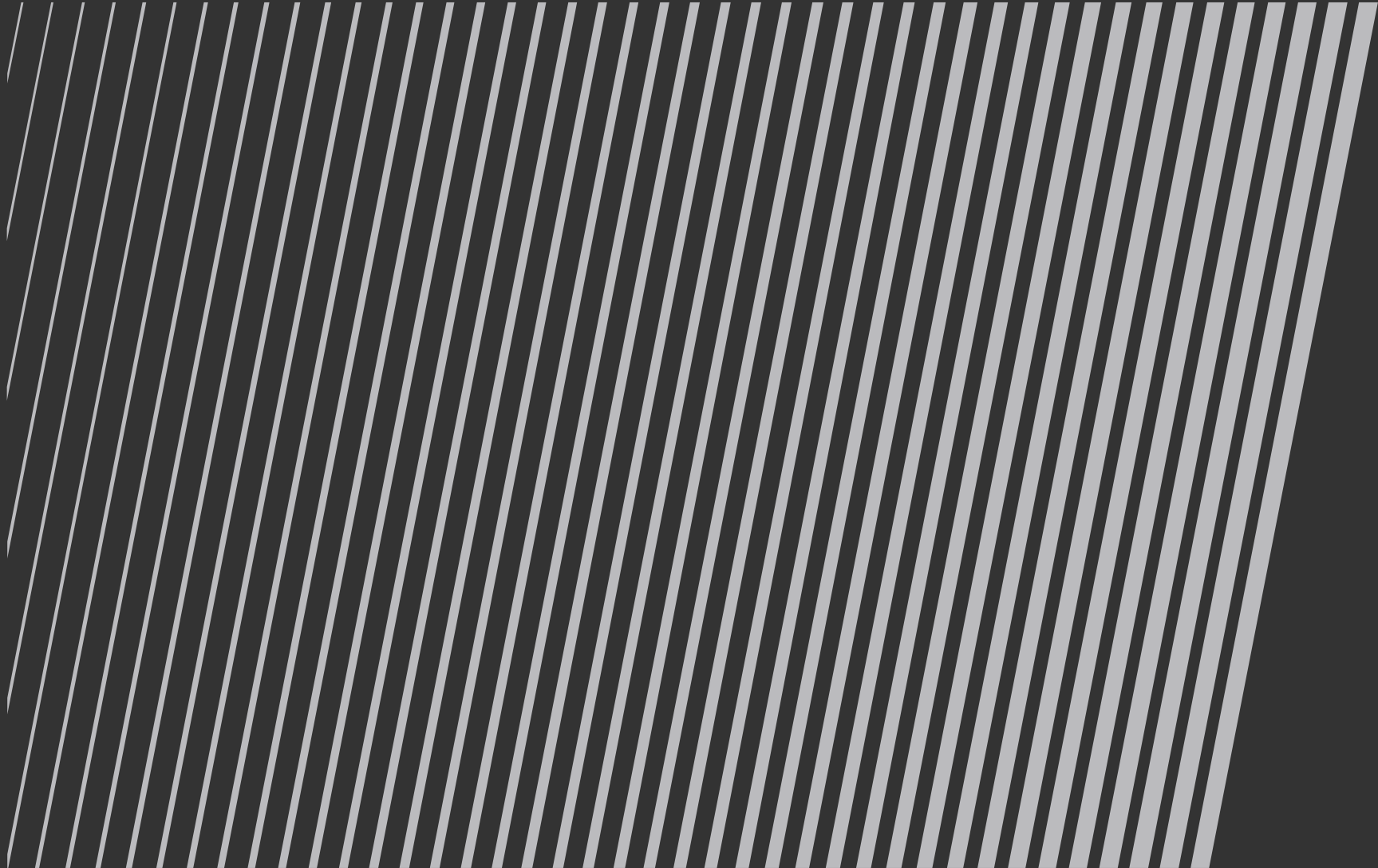
---

- ▶ Para empresa cotada (Cont.)

- ▶ *É também nossa opinião que:*

- ▶ *a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício e que*
    - ▶ *o Relatório do Governo das Sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245.º-A do Código dos Valores Mobiliários*

# PGAP/GAAP



# PGAP/GAAP

---

- ▶ Princípios
  - ▶ Contabilísticos
  - ▶ Geralmente
  - ▶ Aceites em
  - ▶ Portugal
- ▶ General
  - ▶ Accepted
  - ▶ Accounting
  - ▶ Principles

# Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal (PGAP)

---

- ▶ Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que inclui possibilidade/obrigatoriedade de adopção de:
  - ▶ International Financial Reporting Statements (IFRS) tal como endossadas na UE
  - ▶ Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) para empresas no regime geral
  - ▶ Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para empresas no regime de Pequenas empresa (NCRF-PE)

# Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal (PGAP)

---

- ▶ Regime de Normalização Contabilística para Microentidades
- ▶ Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não lucrativo (ESNL)
- ▶ Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES)
- ▶ Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) - Entidades bancárias

# Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal (PGAP)

---

- ▶ Para o sector Público:
  - ▶ Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP)
  - ▶ Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)
  - ▶ Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação)
  - ▶ Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde (POCMS)
  - ▶ Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS)

# Outros Princípios Contabilísticos (GAAP)

---

- ▶ Aceites apenas em outros países
  - ▶ IFRS – SME's
  - ▶ US GAAP
  - ▶ UK GAAP
  - ▶ French GAAP
  - ▶ Spanish GAAP
  - ▶ Etc.

# Características dos princípios contabilísticos em Portugal

---

- ▶ Baseados em princípios e não em regras
- ▶ Supletividade normalmente está definida
- ▶ Está previsto o tratamento de situações através de casos análogos
- ▶ O princípio da substância prevalece sobre o da forma



# Demonstrações Financeiras – componentes obrigatórias

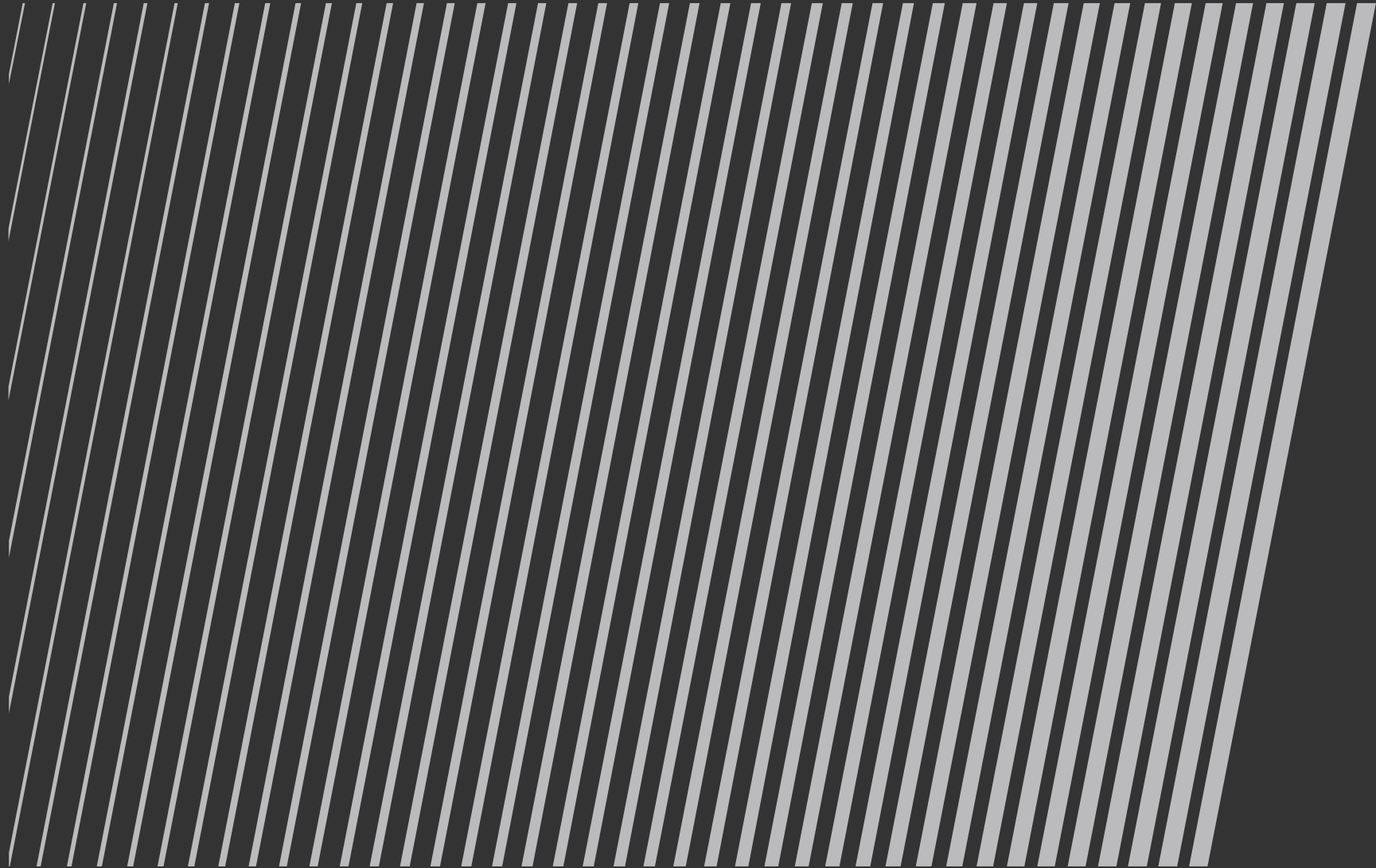
	IFRS		SNC - Regime geral -	SNC - Pequenas Empresas -	Micro- entidades
	Hipótese 1	Hipótese 2			
Balanço			X	X	X
Demonstração da Posição Financeira	X	X			
Demonstração dos Resultados por Naturezas	X ou		X	X	X
Demonstração dos Resultados por Funções	ou X				
Demonstração do Rendimento Integral	X				
Demonstração do rendimento integral (inclui o detalhe do "lucro/prejuízo do exercício" e "outras rubricas do rendimento integral")		X			
Demonstração nas alterações nos capitais próprios	X	X	X		
Demonstração dos fluxos de caixa	X		X		
Notas	X	X			
Anexo			X	X	X

# Demonstrações financeiras (Cont.)

---

- ▶ Responsabilidades pela preparação das Demonstrações financeiras
  - ▶ Órgão de Gestão da Sociedade
    - ▶ Por lei, normalmente o processo de preparação das Demonstrações Financeiras tem o envolvimento de um Técnico Oficial de Contas-TOC- inscrito na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)
    - ▶ O Revisor Oficial de Contas/Auditor não é responsável pelas demonstrações financeiras *limita-se a expressar uma opinião profissional e independente, baseada exame das demonstrações financeiras*

# Normas e Procedimentos de Auditoria



# NAAP/GAAS

---

- ▶ Normas de
- ▶ Auditoria
- ▶ Aplicáveis em
- ▶ Portugal
- ▶ General
- ▶ Accepted
- ▶ Auditing
- ▶ Standards

*Embora com a designação “geralmente aceites” na sua versão em inglês, em Portugal são normas ou orientações obrigatórias que devem ser seguidas numa auditoria*

# Normas de Auditoria Aplicáveis em Portugal

---

- ▶ Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC)
  - ▶ Normas Técnicas (NT)
  - ▶ Recomendações Técnicas (RT)
  - ▶ Directrizes de Revisão e Auditoria (DRA)
  - ▶ Interpretações Técnicas (IT)

## *Supletividade*

- ▶ International Federation of Accountants (IFAC)
  - ▶ International Standards on Auditing (ISA)
  - ▶ International Standards on Assurance Engagements (ISAE)
  - ▶ International Standards on Review Engagements (ISRE)
  - ▶ International Standards on Related Services (ISRS)
  - ▶ International Auditing Practice Statements (IAPS)

# Principais assuntos tratados no decorrer de uma auditoria

---

- ▶ Obtenção do conhecimento do negócio
- ▶ Definição da materialidade
- ▶ Identificação contas significativas
- ▶ Análise do controlo interno
- ▶ Avaliação do risco de haver distorção material nas demonstrações financeiras
- ▶ Obtenção de prova que valide as asserções contidas nas demonstrações financeiras
- ▶ Documentação da prova obtida nos papéis de trabalho
- ▶ Obtenção de uma declaração de responsabilidade por parte do Órgão de Gestão
- ▶ Avaliação das diferenças de auditoria face à materialidade

# Materialidade

---

- ▶ A materialidade é a dimensão de uma omissão ou um erro que, individualmente ou em agregado, em face das circunstâncias em causa, pode razoavelmente esperar-se que influencie as decisões económicas dos utilizadores das demonstrações financeiras
- ▶ Define-se a nível global das demonstrações financeiras e influencia as reservas ou limitações que podem vir a constar no relatório de auditoria e emitir
  - ▶ Serve ainda para determinar (quando combinada com o risco):
    - ▶ O erro tolerável, que define quais as contas que irão ser analisadas
    - ▶ Os valores a partir dos quais será feita análise dentro de cada conta
    - ▶ Os valores de erros encontrados que devem ser acumulados

# Obtenção de Prova

---

- ▶ Tipos de Prova

- ▶ Interna
- ▶ Externa

- ▶ Forma de obter – Planear:

- ▶ Natureza do procedimento de auditoria a executar
- ▶ Período em que o procedimento vai ser executado
- ▶ Qual a extensão com que o procedimento vai ser executado



# Obtenção de Prova

---

- Forma de obtenção quando se efectuam testes aos controlos durante a fase de análise do controlo interno

Inquérito	Observação	Recálculo
Verificação de evidência física	Re-execução	Análise de dados com ferramentas

# Obtenção de Prova (Cont.)

---

- ▶ Forma de obtenção quando se efectuam testes para validar os saldos das DF
  - ▶ Revisão Analítica
    - ▶ Análise de variações/rácios/tendências
  - ▶ Testes de detalhe – Key Items e amostragem
    - ▶ Análise documental
    - ▶ Recálculo
    - ▶ Inspeção física
    - ▶ Confirmações externas
- ▶ Análise de dados com o uso de ferramentas apropriadas

# Obtenção de Prova (Cont.)

---

- ▶ Outras formas de obtenção de prova que são úteis para a auditoria na sua globalidade
  - ▶ Leitura de Actas
  - ▶ Pedido de informações a Advogados
  - ▶ Solicitação da Declaração de Responsabilidade

# Declaração de Responsabilidade do Órgão de Gestão

---

- ▶ Declaração emitida em papel timbrado da entidade e assinada por:
  - ▶ Quem represente o órgão de gestão
  - ▶ Pelo responsável técnico pela elaboração das demonstrações financeiras
- ▶ Datada com a data da certificação legal das contas ou do relatório de auditoria

# Declaração de Responsabilidade do Órgão de Gestão (Cont.)

---

- ▶ O órgão de gestão reconhece expressamente que é da sua responsabilidade:
  - ▶ A preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade, o resultado das operações e os fluxos de caixa
  - ▶ A adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e
  - ▶ A manutenção de um sistema de controlo interno apropriado que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades

# Declaração de Responsabilidade do Órgão de Gestão (Cont.)

---

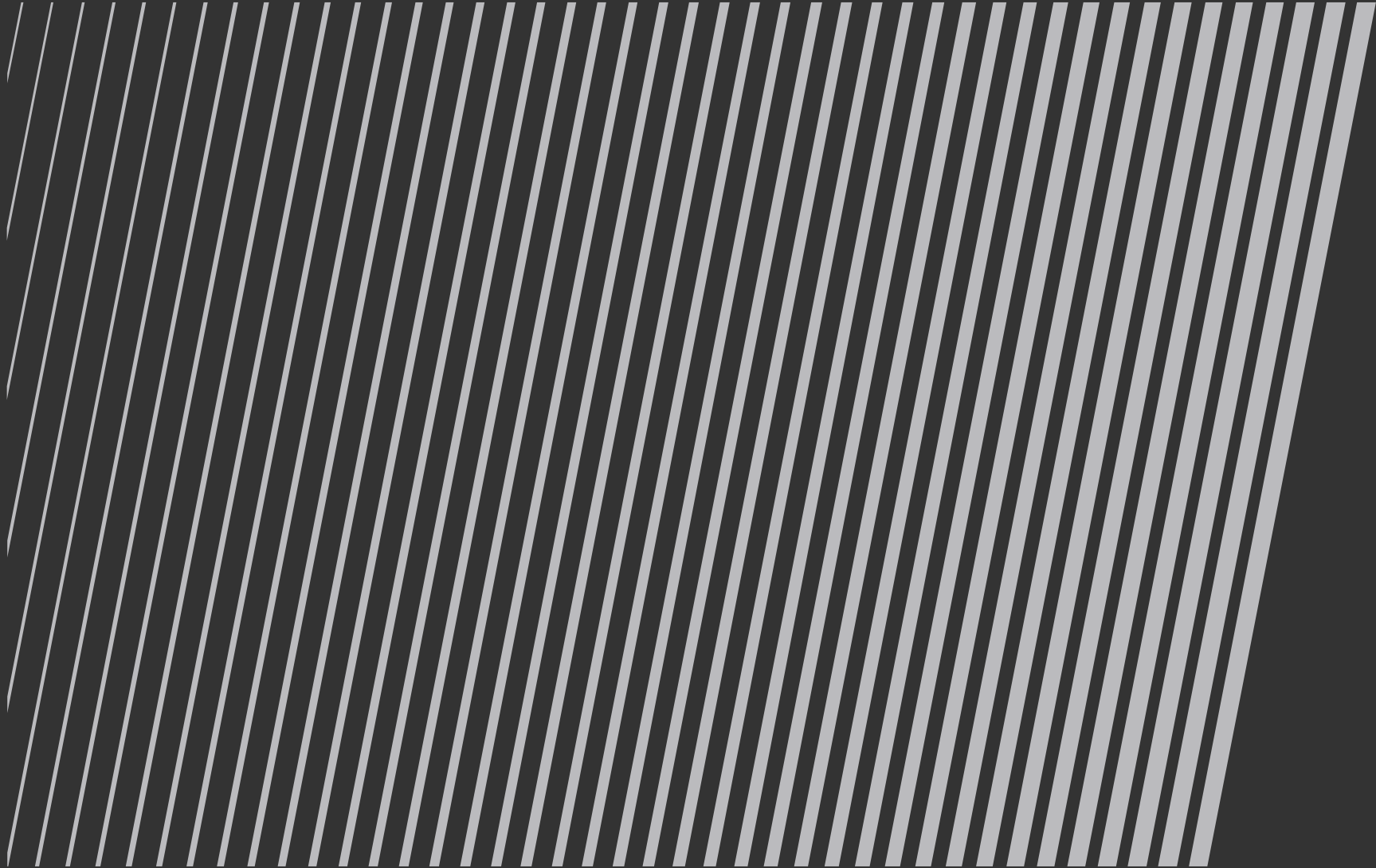
- ▶ A declaração deve conter a confirmação expressa:
  - ▶ dos aspectos que possam ter impacto materialmente relevante sobre as demonstrações financeiras relativamente aos quais não seja razoável esperar obter outra prova de revisão/auditoria apropriada e suficiente, e
  - ▶ dos outros aspectos, dados, informações e esclarecimentos mais importantes prestados ao revisor/auditor no decurso do seu trabalho

# Asserções das Demonstrações Financeiras

---

Contas de Balanço	Contas da Demonstração dos Resultados	Divulgações no Anexo às DF
Existência	Ocorrência	
Plenitude	Plenitude	
Valorização	Mensuração	
Direitos e Obrigações		
Apresentação e Divulgação		

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos





# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

Balço			
Activo		Capitais Prprios	
Activo Fixo Tangvel	1000	Capital realizado	200
Inventrios	500	Excedentes de Revalorizao	50
Cientes	700	Resultados Transitados	150
Cx e Depsitos Bancrios	300	Resultados do Exercicio	20
			<u>420</u>
		Passivo	
		Financiamentos	1000
		Fornecedores	900
		Estado e Outros Entes Pblicos	180
			<u>2080</u>
	<u>2500</u>		<u>2500</u>

Demonstrao dos Resultados por Naturezas	
Vendas e Servios Prestados	3100
Custo das mercadorias vendidas e das matrias consumidas	-2080
Fornecimentos e Servios Externos	-200
Gastos com o Pessoal	-30
Imparidade Dvidas a Receber	-300
	<u>490</u>
Depreciaes e Amortizaes	-80
Imparidades de Activos Depreciaveis	-20
<b>Resultado operacional</b>	<b>390</b>
Juros suportados	-60
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>330</b>
Imposto sobre o rendimento	-310
<b>Resultado lquido do perodo</b>	<b>20</b>

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

- Activo Fixo Tangível, Excedentes de Revalorização, Mais e Menos-Valias, Amortizações e Imparidade de Activos Amortizáveis

Procedimentos de auditoria (alguns exemplos)	Asserções cobertas						
	Balanco				Dem. Resultados		
	E	P	V	D/O	O	P	M
Verificar aumentos de Activo Fixo Tangível (incluindo custos de financiamento e outros capitalizáveis) examinando facturas, documentos de autorização de compra e outros documentos de suporte		x	x	x			
Verificar vendas de Activo Fixo Tangível examinando facturas e documentos de autorização de venda e outros documentos de suporte testando os cálculos das respectivas Mais ou Menos-Valias		x	x		x	x	x
Examinar o suporte documental para Rendas de Locação financeira e Custos com Reparações para verificar se devem estar capitalizados		x	x	x			x
Verificar se a revalorização efectuada no ano em Terrenos e Edifícios foi efectuada com base no mercado, por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes, e se o relatório de avaliação suporta a quantia dos Excedentes de Revalorização reconhecidos no ano			x				
Verificar se as taxas de amortização são adequadas e testar o cálculo das Amortizações			x		x	x	x
Verificar se foram identificados indicadores de imparidade e sem sim testar se a Imparidade foi adequadamente determinada e reconhecida			x		x	x	x
Obter certificados de registo comercial	x						

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

## ► Inventários, Custo das Vendas e Imparidade de Inventários

Procedimentos de auditoria (alguns exemplos)	Asserções cobertas						
	Balção				Dem. Resultados		
	E	P	V	D/O	O	P	M
Assistir à realização da contagem física de inventários e confirmar que as instruções para contagem estão a ser seguidas e que os inventários pertencentes a terceiros estão segregados dos restantes. Efectuar testes de contagem e comparar com os dados apurados pelo cliente	x						
Solicitar confirmações externas de inventários na posse de terceiros e/ou ir observar fisicamente tais inventários e confirmar que estão incluídos nos dados paurados pelo cliente		x					
Confirmar que as quantidades resultantes do inventário físico são as que constam dos inventários	x	x			x	x	
Testar o adequado tratamento da informação de corte de operações obtida durante a contagem física garantindo que os inventários tiveram a movimentação efectuada no período adequado	x			x	x		
Testar a valorização dos inventários			x				x
Testar se foram efectuadas Imparidades de inventário para reduzir o seu valor realizável líquido pelo facto de existirem itens de rotação lenta, obsoletos ou com custo acima do valor de mercado			x		x	x	x

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

## ► Clientes e Imparidade de Clientes

Procedimentos de auditoria (alguns exemplos)	Assertões cobertas							
	Balanço				Dem. Resultados			P&D
	E	P	V	D/O	O	P	M	
Obter confirmações externas de saldos de clientes, examinar cobranças subsequentes ou utilizar outros procedimentos alternativos para confirmar a existência dos saldos de Clientes	x		x	x				x
Efectuar análise de variações/movimentos entre a data a que se refere a confirmação de saldos e o saldo de final do ano comparando com o período anterior e investigando situações não usuais. Considerar obter novas confirmações para saldos com variações significativas ou que não existiam à data do pedido de confirmação externa original	x	x	x					
Efectuar procedimentos de revisão analítica para identificar aumentos significativos no volume de vendas nos últimos dias ou semanas do ano e testar o corte de operações inspeccionando o registo de facturação, os documentos de expedição e outros documentos relevantes antes e após a data de fim do ano	x	x						
Avaliar a adequacidade da imparidade de clientes, incluindo a metodologia usada para o efeito			x		x		x	x
Avaliar a adequacidade de outros ajustamentos efectuados nas contas de clientes: descontos, notas de crédito e outros			x					x
Testar a adequada valorização das contas em moeda estrangeira			x					
Identificar saldos credores e investigar e analisar itens significativos	x	x						

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

## ► Caixa, Depósitos Bancários, Financiamentos e Juros suportados

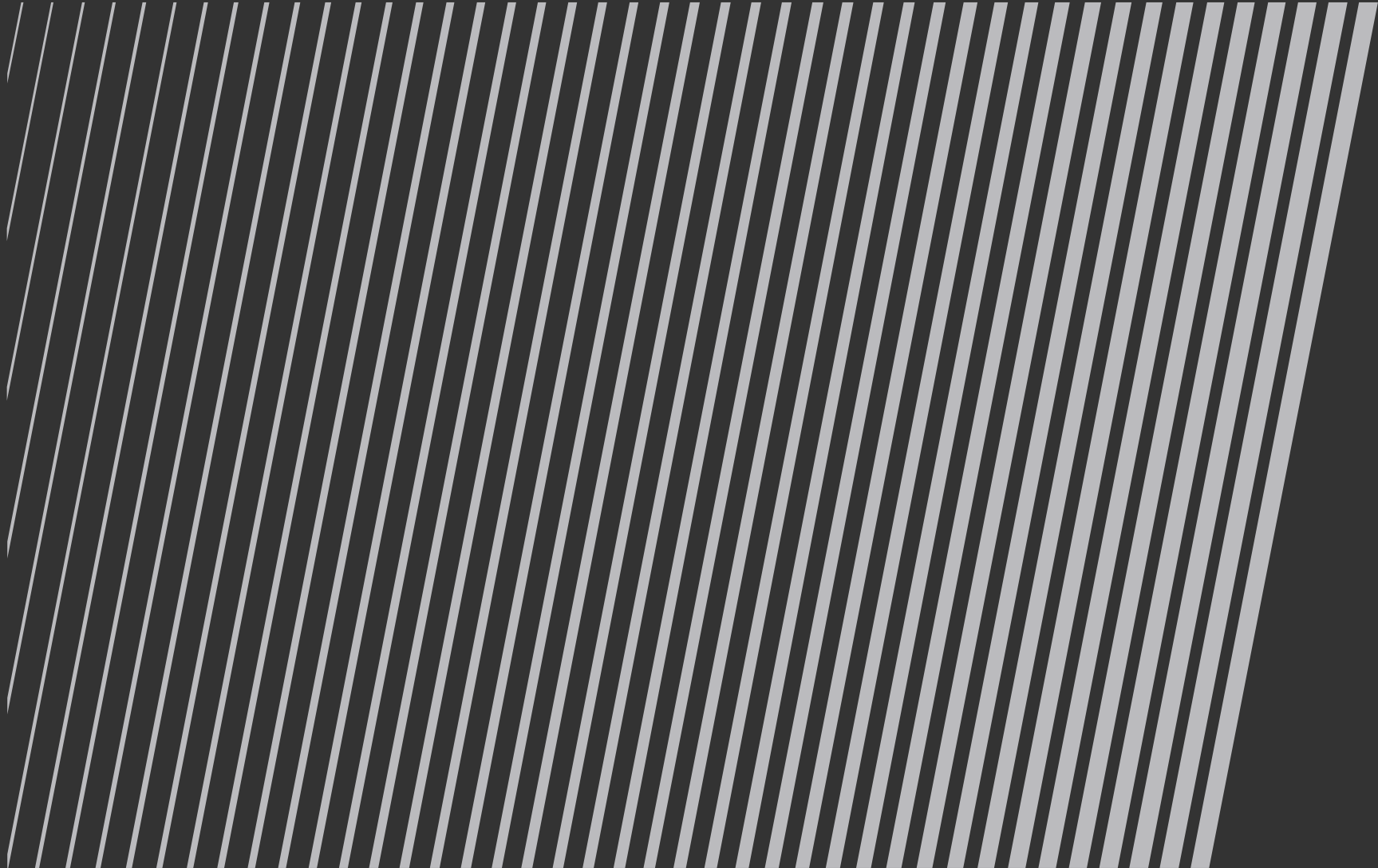
Procedimentos de auditoria (alguns exemplos)	Asserções cobertas							
	Balança				Dem. Resultados			P&D
	E	P	V	D/O	O	P	M	
Obter uma lista completa de contas bancárias (saldos devedores e credores) e de financiamentos e contratos similares e obter confirmações externas por parte dos bancos, sobre saldos de contas de depósitos, de financiamentos, de outros contratos similares bem como informações relativas a contingência, hipotecas, restrições de uso activos, garantias e eventuais incumprimentos contratuais.	x	x		x				
Analisar as reconciliações bancárias, testando cálculos e analisando os itens em aberto que justificam a diferença entre o saldo das demonstrações financeiras e o que consta na confirmação externa obtida do banco	x	x	x					
Testar o corte de operações de transferências bancárias efectuada no final do ano	x		x					
Testar a adequada valorização de saldos de Caixa, Depósitos Bancários e Financiamentos em moeda estrangeira no final do ano			x				x	
Analisar movimentos ocorridos no ano relativamente a financiamentos (aumentos, reembolsos, pagamentos de juros e outros) verificando documentos de suporte (Contratos e outros) e testar a adequada valorização de saldos tendo em conta o método da taxa de juro efectiva			x		x	x	x	
Analisar as respostas dos bancos e identificar situações de incumprimentos contratuais relativamente aos financiamentos e verificar se tem alguma consequência a nível apresentação em corrente ou não-corrente no Balança			x					x
Analisar respostas dos bancos e identificar contingências, hipotecas, restrições ao uso de activos, garantias, etc. que devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras								x

# Obtenção de Prova – Exemplos práticos

## ► Fornecedores

Procedimentos de auditoria (alguns exemplos)	Asserções cobertas							
	Balço				Dem. Resultados			P&D
	E	P	V	D/O	O	P	M	
Obter confirmações externas de saldos de Fornecedores, examinar pagamentos subsequentes ou utilizar outros procedimentos alternativos para confirmar a existência dos saldos de Fornecedores	x		x	x				
Rever o balancete de contas a pagar para identificar itens não usuais como por exemplo saldos devedores significativos ou outras quantias não expectáveis. Verificar adequada classificação e valorização	x	x	x	x				x
Testar o corte de operações dos inventários e serviços recebidos bem como as notas de crédito recebidas	x	x		x				
Procurar passivos por registar através da análise de documentos incluindo a selecção de pagamentos subsequentes para os quais não haja factura registada		x	x					
Testar a adequada valorização de Fornecedores em moeda estrangeira no final do ano			x					

# Benefícios



# Quem beneficia do facto de as demonstrações financeiras serem auditadas?

---

- ▶ O Público e todos aqueles que querem (ou precisam):
  - ▶ **Confiar** que as demonstrações financeiras estão adequadamente preparadas tendo em conta o referencial contabilístico aplicável
  - ▶ **Saber mais** sobre as demonstrações financeiras no seu conjunto ou sobre uma componente em particular
  - ▶ **Obter segurança** sobre algo relacionado com as demonstrações financeiras

Isto é possível porque:

- ▶ As demonstrações financeiras passaram por um processo rigoroso de análise tendo por base uma avaliação de risco
- ▶ O Órgão de gestão declarou por escrito que não existem erros ou omissões materiais nas demonstrações financeiras
- ▶ Estão estabelecidas normas técnicas cuja aplicação é fiscalizada pelo Conselho Nacional de Supervisão de Auditores e pela CMVM





# Contabilidade e perícias contabilísticas

Auditoria e análise documental empresarial

11 de Maio de 2012